



Interativa

Unidade II

ECONOMIA E NEGÓCIOS

Prof. Maurício Felippe Manzalli

1 - Espírito empreendedor

Empreendedor = *imprendere*

- **Quem decide efetuar tarefa difícil e laboriosa;**
- **Quem coloca em execução;**
- **Relacionado a pessoas realizadoras, que mobilizam recursos e correm riscos para iniciar organizações de negócios;**

1 - Espírito empreendedor

Ser Empreendedor requer:

Troca: *Empregado x Empregador*

Conhecer: *dificuldades*

X

recompensas

Distinguir: *vontade x aptidão*

1 – Espírito empreendedor: mito e realidade

1. Empreendedores nascem feitos?

- Embora nasçam com certa inteligência, vontade de criar e energia, sua formação depende da acumulação de habilidades relevantes, experiência, contatos.

2. Qualquer um pode começar um “negócio”?

- Pode. Fazer o “negócio” sobreviver é outra questão
- É necessário identificar a diferença entre ideia e oportunidade

1 – Espírito empreendedor: mito e realidade

- 3. Dinheiro é o fator mais importante para montar uma empresa?**
 - Somente será importante se combinado com outros elementos.
- 4. Empreendedores não tem chefes e são completamente independentes?**
 - Todo mundo é chefe do empreendedor. O que ele pode é decidir/escolher as exigências a atender, e quando.

1 – Espírito empreendedor: mito e realidade

5. Empreendedores devem ser jovens e cheios de energia?
 - Idade não é barreira. O importante é possuir conhecimento relevante, experiências e contatos.
6. Empreendedores trabalham mais do que executivos de grandes companhias?
 - Sim e/ou não.

1 - Espírito empreendedor: mito e realidade

7. Empreendedores são “lobos solitários”?

- Para ser bem sucedido deve ter liderança, construir equipes de trabalho e manter ótimos relacionamentos;

8. Empreendedores são jogadores?

- São calculadores de riscos.
- Tentam influenciar o jogo de probabilidades, frequentemente atrairindo outros para dividir os riscos com eles.

1 - Espírito empreendedor: mito e realidade

9. Qualquer empreendedor com uma boa ideia pode atrair investimentos de risco?

- Estudos revelam que empreendedores conseguem persuadir de 1 a 3 investidores num universo de 100.

10. Empreendedores querem show só para eles?

- Manter cuidado entre:
 - Ego x Equipe

Interatividade

Nos dias de hoje:

- a) É preciso pensar menos em emprego e mais em trabalho;
- b) É preciso esquecer o bordão “arrumar um emprego com carteira assinada”;
- c) É necessário pensar em como adquirir conhecimento que venha a gerar valor para os outros;
- d) É necessário pensar em trabalhar em equipe e sair do isolamento;
- e) Todas as alternativas apresentadas correspondem à atualidade;

2 - Origens do pensamento econômico

Economia é uma ciência que muitos não compreendem devido a vários estigmas.

Mas, porque ela é considerada como tão complicada?

É simples, por ser uma ciência social aplicada, logo está sujeita às mudanças no comportamento dos indivíduos.

A economia está relacionada a um conjunto de várias outras ciências, entre elas: Biologia, Filosofia, Sociologia, Direito, Antropologia, Psicologia entre outras.

Mas, para entender essa ciência é necessário rever seus percussores.

2 - Origens do pensamento econômico

Começaremos nossos estudos com a Economia na Antiguidade.

Período difícil para se tratar a Economia devido a escravidão.

A Economia era basicamente rural, sendo que as cidades cresciam com os avanços do 'comércio'.

Os aspectos filosóficos dominavam a sociedade e, consequentemente, a Economia também.

Entre os grandes filósofos, destacamos:

- Xenofontes (440-335 a.C.)
- Platão (427-347 a.C.)
- Aristóteles (384-322 a.C.)

2 - Origens do pensamento econômico

Aristóteles foi um dos mais eloquentes dos filósofos, tratando de assuntos como: teoria do valor, dos preços e da moeda, além de aspectos comerciais e das finanças públicas.

Defesa do trabalho escravo na Grécia prejudicou também o desenvolvimento da Economia.

Outro grande centro comercial à época era Roma, mas as contribuições à Economia foram superficiais.

2 - Origens do pensamento econômico

Economia na Idade Média

Surgimento do feudalismo. Por quê?

Senhores feudais e os seus vassalos.

Crescimento do comércio regional e inter-regional.

Expansão graças a novos centros.

Forte influência da Igreja católica.

São Tomás de Aquino aparece como o mais importante pensador da Igreja:

- Lei dos pobres;
- Lei do preço justo.

2 - Origens do pensamento econômico

Economia na Idade Média

- Rompimento do feudalismo
- Crítica à Igreja Católica
- Ética protestante

2 - Origens do pensamento econômico

Mercantilismo

- **Expansão do comércio.**
- **Estado-Nação.**
- **Mercantilismo surge com a idéia de acumulação de riqueza por parte da Nação.**
- **Acumulo de ouro e prata.**
- **Expansão das exportações.**
- **Redução das importações.**
- **Pacto colonial.**

2 - Origens do pensamento econômico

Mercantilismo

- Importância dos mercantilistas para a Ciência Econômica;
- Fortalecimento da economia nacional;
- Ampliação das relações comerciais;
- Expansão do mercado;
- Desenvolvimento do sistema manufatureiro;
- Formação de grandes capitais; e
- Surgimento do trabalho assalariado.

2 - Origens do pensamento econômico

Fisiocracia

- Pensadores mercantilistas beneficiaram a indústria em detrimento da agricultura.
- Postura crítica adotada pelos fisiocratas.
- Circulação e distribuição do produto social era a grande preocupação.
- Leis naturais regiam a economia.
- O homem deveria trabalhar respeitando essas leis.
- Funções do Estado: assegurar a vida, propriedade e a liberdade.

2 - Origens do pensamento econômico

Fisiocracia

- Principal expoente desta corrente: François Quesnay.
- Princípio utilitarista.
- Interesses individuais.
- Primeiro a desenvolver o fluxo renda e bens de uma Nação.
- Riqueza de um país está no setor agrícola.

Interatividade

Em relação ao papel do Estado, qual a diferença para os fisiocratas e os mercantilistas?

- a) Fisiocratas: amplo papel do Estado.
Mercantilistas: Papel neutro ao Estado;
- b) Fisiocratas e mercantilistas: papel neutro ao Estado;
- c) Mercantilistas: estado interventor.
Fisiocratas: estado absolutista;
- d) Mercantilistas: estado interventor.
Fisiocratas: estado mínimo;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

2 - Origens do pensamento econômico

A teoria econômica sistematizada.

Ponto de ruptura: a publicação de “A Riqueza das Nações” em 1776.

Smith pertence à escola clássica

- **laissez-faire, laissez passer**

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- Questão apresentada no período:
- Somente a agricultura gera excedentes?
- Resposta clássica: não.
- Principais pontos da corrente clássica:
- Individualismo;
- Liberdade pessoal e política;
- Comportamento racional dos agentes;
- Propriedade privada.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- Interesses pessoais geram progresso social.
- Papel do Estado:
 - Defesa;
 - Justiça; e
 - Obras que não interessem ao setor privado.
- Os clássicos buscam leis gerais e regularidades no comportamento econômico, e o interesse primordial passa a ser a análise abstrata das relações econômicas.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- A quantidade de trabalho determinará o valor de um bem.
- Grande preocupação clássica: determinar as causas do desenvolvimento da riqueza.
- A seguir alguns dos principais expoentes desta corrente.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- Adam Smith (1723-1790)
- Conhecido como pai da economia.
- Principal obra: “A riqueza das nações” em 1776.
- Principais argumentações:
 - Ser humano é egoísta por natureza;
 - Livre concorrência;
 - Mão-invisível;
 - Estado mínimo;
 - Importância do mercado;
 - *Laissez faire*
 - Trabalho gerava riqueza;
 - Divisão do trabalho
 - Teoria das vantagens absolutas

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- David Ricardo (1772-1823)
- Principal obra: “Princípios de economia política e tributação” em 1817.
- Principais argumentações:
 - Aumento na população aumentaria o custo de produção de alimentos.
 - Desenvolvimento econômico poderia ser prejudicado:
 - ↑ Demanda por alimentos
 - ↑ Salários
 - ↓ Lucro
 - ↓ Investimento
 - ↓ Emprego e produção.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- Porque isso aconteceria?
- Agricultura não produziria a quantidade necessária de alimentos.
- Como resolver o problema?
 - Controle da natalidade
 - Livre importação de alimentos
- Vantagens comparativas.

Interatividade

Para Adam Smith o sistema capitalista estará em harmonia geral devido a:

- a) Inveja geral;
- b) Egoísmo individual;
- c) Trabalho igual para todos;
- d) Lucros extraordinários;
- e) Formação de capital empresarial.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- Thomas Malthus (1766-1834)
- Principal obra: “Um ensaio sobre o princípio da população” em 1798.
- Principais argumentações:
 - População cresce em progressões geométricas, enquanto que os alimentos crescem em progressões aritméticas.
 - Salários elevados incentivam o aumento da população.
 - Medidas deveriam ser adotadas para limitar os nascimentos.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- Thomas Malthus (1766-1834)
- Pontos não vislumbrados na teoria malthusiana:
 - Avanço tecnológico; e
 - Técnicas de limitação da fertilidade.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- John Stuart Mill (1806-1873)
- Principal obra: “Princípios de economia política” em 1848.
- Principais argumentos:
 - Restrições, vantagens e funcionamento de uma economia de mercado; e
 - Justiça social.
 - Interesse individual não era observado.
 - Crescimento industrial x deterioração da classe trabalhadora.

2 - Origens do pensamento econômico

A economia clássica.

- John Stuart Mill (1806-1873)
- Economia capitalista não gerava uma distribuição equitativa da renda.
- Sistema capitalista tende ao desequilíbrio.

Interatividade

Na interpretação dos autores liberais clássicos, caberia ao Estado...

- a) total intervenção na organização e realização das atividades econômicas do País
- b) total isenção na organização e realização das atividades econômicas do País
- c) diminuta participação na atividade econômica, sendo-lhe reservadas as atividades mais lucrativas
- d) diminuta participação na atividade econômica, sendo-lhe reservadas as atividades sem interesse para o empresário privado ou aquelas envolvendo serviços públicos de alta prioridade (defesa, justiça)
- e) ampla, mas não absoluta, intervenção na atividade econômica, cabendo-lhe preferencialmente as atividades menos lucrativas

ATÉ A PRÓXIMA!